

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM REFLETINDO SOBRE A AUTONOMIA DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA AUDITORIA

Relatoria: LETÍCIA FIGUEIREDO DA MATA RODRIGUES
Laís de Oliveira Corrêa

Autores: Ana Paula Souza Abinader
Jane Lúcia de Paula Alcantara da Costa
Maria da Conceição Muniz Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Quando falamos em auditoria em enfermagem, de imediato pode formar-se em nossas mentes um imaginário de que o enfermeiro vem ao longo de sua história realizando um marketing profissional fortalecido pelas suas ações funcionais de autodisciplina. Na área da saúde, a auditoria surge pela primeira vez no estudo realizado por Ward, em 1918, no qual foi verificada a qualidade da assistência médica prestada ao paciente por meio dos registros em prontuário. Diante disso, o objetivo deste estudo é levar os acadêmicos de enfermagem a refletir sobre a autonomia do enfermeiro na auditoria. A busca da compreensão de como o enfermeiro auditor encara a sua autonomia no exercício de sua profissão tendo-a como um método de conquista, justifica a escolha de um estudo exploratório, descritivo e bibliográfico com abordagem qualitativa. No processo de elaboração desse estudo, estabeleceu-se o recorte temporal para a coleta de dados que foi de quatro anos (2006 - 2010). Foi realizada a leitura seletiva e crítica após o último refinamento desses processos com análise temática, na intenção de se compreender sobre a afirmação dos autores. A partir da categorização dos dados, surgiram as seguintes categorias temáticas: 1- Entendendo a autonomia profissional como um atributo e também uma conquista, que segundo (Bocchi, 2008) a autonomia é entendida como algo inerente ao indivíduo, havendo pessoas que demonstram serem mais autônomas do que outras. O manter-se suscetível e com humildade ao aprendizado constante e o reconhecimento das próprias limitações propiciam ganhos à autonomia profissional. 2- Auditoria de enfermagem como método de conquista na assistência. Para Faraco, 2006 a auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de Enfermagem, oferecendo subsídios aos profissionais para reorientar suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva e nortear o processo de educação permanente. Considerando que ser um enfermeiro auditor é de grande contribuição para o crescimento profissional do mesmo, visto que através da auditoria conquista-se a autonomia em enfermagem, entendemos, porém, que é o momento para reflexão sobre a responsabilidade que as instituições de ensino têm em formar e lançar no mercado de trabalho, profissional para desempenhar função de auditor nos serviços de enfermagem e saúde, que sejam comprometidos com o desenvolvimento de pessoas como forma de fortalecer os objetivos das organizações.